



CONFERÊNCIA DIA MUNDIAL DO PROFESSOR

Caros Colegas

1. Estamos a terminar esta Conferência inserida na comemoração do dia Mundial do Professor. E, é para esta gigante massa humana que dirijo em nome da FNE uma saudação muito especial não só aos professores portugueses mas a todos, sem excepção, seja qual for o fuso horário onde se encontram.
2. Mas quero também deixar uma palavra de agradecimento a todos os presentes, e em especial o agradecimento muito caloroso aos nossos convidados que prontamente se disponibilizaram, para participar e partilhar esta iniciativa.
3. Foi uma iniciativa simples mas profunda no seu objectivo.
4. Todavia, não quero encerrar esta conferência sem vos deixar alguns apontamentos sobre o momento educativo e escolar que vivemos em Portugal.
5. Hoje, já ninguém ignora que a sociedade pede cada vez mais intervenção e esforço aos educadores e professores. O certo é que as condições de trabalho, e de estatuto, já não atraem à profissão os estudantes mais qualificados e não encorajam os melhores profissionais a manterem-se nas escolas.
6. Num momento em que a sociedade e as autoridades escolares exigem mais aos professores e educadores o que podem estes esperar em troca? Esta é grande questão que se coloca no presente com consequências futuras.
8. Ser professor hoje é exercer uma profissão de enorme importância e responsabilidade social num contexto de grande complexidade.
9. Ser professor é exercer uma actividade de grande exigência e desgaste, numa Escola a que é atribuído um conjunto alargado de missões, quantas vezes contraditórias, e onde se avolumam problemas de indisciplina, e até de violência.
10. Ser professor é, ainda, empenhar-se quotidianamente na difícil tarefa de educar, orientando percursos de desenvolvimento pessoal num mundo que se quer mais justo e solidário.
11. Apesar do aumento da complexidade da profissão e do seu grau de exigência, poucas ou nenhuma medidas concretas se têm tomado no sentido de melhorar o estatuto social da profissão e, especialmente das suas condições de trabalho. Pelo contrário, têm-se degradado.

12. Se a profissão é cada vez mais intelectual ela exige dos docentes ritmos, recursos, tempo, espaços, organização, que permitam o estudo e a reflexão individual e colectiva, o planeamento da intervenção de modo a melhorar a resposta educativa e a alcançar níveis elevados de sucesso.

13. Mas, nenhum passo foi dado para criar estas novas condições de trabalho e de reconhecimento. Pelo contrário, agravaram-se substancialmente.

14. Por sua vez, uma política de emagrecimento progressivo dos salários dos professores, afasta desta área de trabalho candidatos vocacionados para esta profissão; afasta docentes em exercício que procuram outras actividades mais atraentes; obriga muitos a procurar um segundo emprego; numa palavra, é um dos mais fortes factores de degradação da profissão e da qualidade do ensino.

15. Parece não oferecer dúvidas a nenhum político digno desse nome, que o investimento em educação continua a ser o mais importante que cada sociedade pode fazer em relação ao presente e ao futuro.

16. É, também claro, que já não é possível mobilizar os docentes com um reconhecimento puramente simbólico.

17. Por outro lado é sentida uma maior a incerteza e perplexidade dos professores quanto à sua identidade profissional.

18. Por isso, a tensão que se vive dentro das escolas é grande. E tem sido agravada de forma inverosímil, pelo comportamento autocrático e despótico dos responsáveis pelo Ministério da Educação.

19. As controversas e discutíveis medidas lançadas sobre as escolas e os professores, nestes últimos dois anos e meio de governação denotam falta de sensibilidade, estratégia, rigor e competência.

20. Parece-me que muitas delas são lançadas mais por impulsos e emoções dos responsáveis do Ministério da Educação do que tendo por base estudos científicos que as sustentem.

21. Aliás, a maior parte dos ministros em Portugal têm uma terrível tendência para pensarem que antes deles existia uma trovoada e que depois deles reinará o dilúvio. Só assim se compreende por que é que todos eles são ávidos de alterar quase tudo o que foi feito pelos seus antecessores.

22. E, a meu ver, esta tendência constante de orientações nas medidas de política educativa patrocinadas em cada mudança de ministro ou de Governo tem

sido a principal causa da destabilização do sistema educativo português e da sua falta de eficácia nos resultados.

23. Não há empresa e, neste particular, escola que resista a constantes mudanças não só de políticas, mas também de alterações muitas vezes radicais nas estratégias de operacionalização.

24. E, tudo se torna mais complicado para o agravamento da saúde do nosso sistema educativo, quando à instabilidade das políticas se aliam estratégias de destabilização dos actores principais para as operacionalizar.

25. Sem escrúpulos e assente numa prática demagógica irresponsável, os titulares pela pasta do Ministério da Educação têm utilizado os professores como bode expiatório para justificar os graves problemas e fragilidades que o nosso sistema educativo tem demonstrado. Diria, em jeito de comentário que esta foi de mestre.

26. À partida, todo e qualquer fracasso das suas políticas fica justificada, ou seja está automaticamente atribuída aos professores.

27. Esmagou publicamente a imagem profissional e social dos professores para lhes impor e submeter um Estatuto de Carreira castrador e desvalorizador da função docente.

28. Os professores têm razão para o descontentamento que têm manifestado.

29. Os professores, como ninguém têm sentido a dureza destes Generais. Mas estes esquecem-se que os grandes generais devem saber de estratégia e ao mesmo tempo motivar os verdadeiros combatentes.

30. Mas infelizmente os professores hoje têm generais que não lhes inspiram qualquer motivação e empatia.

31. Em vez de unir têm fomentado a divisão e a desconfiança.

32. Estou mesmo em crer que, com estes generais, a maioria dos professores desertavam se tivessem para onde "fugir".

33. Tem sido sinistra a conduta da senhora ministra da educação. Aliás tem sido um exemplo fiel da governação deste tempo, ou seja, um tempo em que a dimensão ética da política foi sobreposta pela demagogia de baixo nível.

34. Neste quadro de grande complexidade em que a imagem social e profissional do professor foi gravemente ferida, um dos grandes desafios que temos pela frente, é a luta pela promoção da dignidade do professor e da nobreza da profissão docente.

35. E esta é para mim a grande resposta que os professores têm que dar, desde já e por três grandes razões:

- . porque enquanto professores e educadores sabemos o que defender - a qualidade da educação e do ensino;

- . porque enquanto professores e educadores, também, sabemos como querer exercê-la - com dignidade;

- . e, porque enquanto profissionais empenhados e responsáveis também sabemos o que exigir - reconhecimento profissional e social.

36. Esta conferência reforça o caminho para nos lançarmos neste desafio e neste combate.

37. A luta por melhores condições de trabalho nas escolas e do exercício da actividade docente tem efectivamente grandes consequências. Consequências que se traduzem em melhores condições de aprendizagem para os alunos.

38. Esta é a grande mensagem que aqui quero reforçar no momento de encerrarmos esta conferência.

39. Temos que tornar claro perante a opinião pública, que melhores condições de trabalho para os professores, são melhores condições de aprendizagem para os alunos e que o sucesso educativo dos alunos é condição de realização profissional dos professores.

40. Para terminar permitam-me parafrasear António Nóvoa num dos seus recentes discursos no Rio de Janeiro em que dizia:

41. "Os professores não são anjos nem demónios. São apenas pessoas (e já não é pouco!). Mas pessoas que trabalham para o crescimento e a formação de outras pessoas. O que é muito. São profissionais que não devem renunciar à palavra, porque só ela pode libertá-los de cumplicidades e aprisionamentos. É duro e difícil, mas só assim cada um pode reconciliar-se com a sua profissão e dormir em paz consigo mesmo".